



PREFEITURA MUNICIPAL DE
JOSÉ DA PENHA-RN

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

PEDAGOGO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

«A melhor forma de prever o futuro é criá-lo.»

Peter Druker

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





PORTUGUÊS

01ª QUESTÃO

Leia o trecho abaixo e, após analisar as proposições que o seguem, assinale a alternativa CORRETA.

TEXTO 1

01	“E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse
02	no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral,
03	Isália I, que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado
04	em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao
05	mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido
06	pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse
07	diante das índias, em troca dos espelhos, penas de
08	pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só
09	observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua
10	de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o
11	juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das
12	portuguesas, que finalmente teriam encontrado o
13	Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e
14	espiritual, espécie de caminho de Santiago de
15	Compostela, só que diferente, onde a infinita diversidade
16	cultural fosse o prêmio máximo da existência e o poema
17	de Oswald de Andrade achasse outro final, mesmo que
18	estivesse chovendo? <i>Quando o português chegou/ Debaixo duma bruta chuva/ Vestiu o índio/ Que pena”/</i>
19	<i>Fosse uma manhã de sol/ O índio tinha despido/ O</i>
20	<i>português (Erro de Português, Oswald de Andrade) [...]”</i>
21	(Trecho de “A Rainha Louca”, Clarice Niskier. In:
22	<i>Revista da Cultura, Abril de 2017, p. 42, grifos da</i>
23	<i>autora).</i>
24	

No TEXTO 1:

- I-** “Com o qual quase se afogou” é uma oração adjetiva que amplia o sentido da expressão “vestido pesado”.
- II-** *Pedro Álvares Cabral* é o sujeito dos verbos *desembarcasse*, *jogasse*, *tirasse* e *nascesse*.
- III-** A oração principal desse longo período composto corresponde ao trecho “E se [...] desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I [...]” e essa oração apresenta uma condição hipotética a respeito das circunstâncias da chegada dos portugueses ao Brasil.
- IV-** Os termos destacados em “*só que diferente*” e “*mesmo que estivesse chovendo*”, têm valor concessivo em relação aos termos aos quais se referem, sendo estes, respectivamente, “Caminho das Índias” e “achasse outro final”.

Estão CORRETAS apenas

- | | |
|------------------|------------|
| a) I, II e IV. | d) I, III. |
| b) II, III e IV. | e) I e IV. |
| c) III e IV. | |

02ª QUESTÃO

No TEXTO 2, abaixo, o autor problematiza a definição tradicional de *sinonímia* como “igualdade de significados”, através das correlações entre as palavras *velho* e *idoso*.

TEXTO 2

	IDOSOS
01	
02	No dia do meu aniversário de 69 anos, escrevi uma crônica
03	com o título “Fiquei velho” ... Eu estava feliz quando escrevi.
04	Mas minha crônica provocou protestos. Muitos velhos não
05	gostam de ser chamados de “velhos”. Querem ser chamados
06	de “idosos”. [...] “Idoso” é a palavra que a gente encontra em
07	guichês de supermercado e banco: fila dos idosos,
08	atendimento preferencial. Recuso-me a ser definido por
09	supermercados e bancos. “Velho”, ao contrário, é palavra
10	poética, literária.
11	(Alves, Rubem. In: <i>Quarto de Badulaques</i> . São Paulo:
12	Parábola, 2003, p. 74)

Identifique o trecho no qual a substituição da palavra destacada, pela palavra “idoso(a)”, seria possível e NÃO provocaria alteração no sentido do texto:

- a)** “EURICÃO – Venham! Rá, rá! Então vocês queriam roubar o **velho** Euricão Árabe, hein? Euricão Engole-Cobra! Pois sim! Mas, se eu não cuida, as cobras é que vão me engolir.” (Trecho de “O santo e a porca”, de Ariano Suassuna, p. 41).
- b)** “Olhando seus cabelos tão bonitos, Beijo suas mãos e digo: Meu querido, meu **velho**, meu amigo” (Erasmus Carlos e Roberto Carlos, 1979).
- c)** “E quando a gente foi criar a família, além de ela ser real, que tem as coisas chatas, brigas, diferenças de idade, que tivesse também humor, que saiba levar a vida com humor, porque isso vai criar uma simpatia maior para nossa marca. (...) Porque em geral a margarina é vendida para a dona-de-casa, nos seus quarenta ou cinquenta anos, e a imagem da velha que ela gostaria de ser é continuar como ela é, continuar jovem ou até mais. Então, a nossa **velha** do filme é uma velha bem moderna, tanto que ela tem namorado. [...]” (Depoimento de um publicitário, no artigo “O velho na Propaganda”, de Guita Grin Debert, publicado na Revista Cad. Pagu n. 21, 2003.).
- d)** “O velho era magro e seco, com profundas rugas na parte de trás do pescoço. As manchas castanhas do benigno cancro da pele que o sol provoca ao reflectir-se no mar dos trópicos viam-se-lhe no rosto. Tudo nele e dele era **velho**, menos os olhos, que eram da cor do mar e alegres e não vencidos.” (Trecho de “O velho e o Mar”, Ernest Hemingway, p. 03, disponível em <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/>).
- e)** “Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega — tudo malandro **velho** — começou a desconfiar da velhinha [...]” (Trecho de “A velha contrabandista”, Stanislaw Ponte Preta. In: Para gostar de ler, vol 8, Ática, 1991, p. 17).

**03ª QUESTÃO**

O uso excessivo de orações intercaladas e/ou subordinadas num período composto pode dificultar a leitura do texto. Uma solução possível é a subdivisão de um período composto longo, em períodos simples ou mais curtos. Assinale a alternativa que apresenta a proposta de reescrita que melhor adapta o início do TEXTO 1, a fim de diminuir a quantidade de orações intercaladas e subordinadas presentes num mesmo período, mas mantendo o cumprimento às normas gramaticais e o sentido global do texto.

- a) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? E se ela, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá? E se, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas? Estas finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- b) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? Que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- c) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral? Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar. E, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá. [...]”
- d) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu. Os índios de tocaia, só observando o bafafá. E, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos. [...]”
- e) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora. A capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade. E se entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela. [...]”

04ª QUESTÃO

As proposições a seguir são manchetes veiculadas pelo Jornal Correio Braziliense. Identifique quais delas apresentam ocorrência de *ambiguidade* na sua construção:

- I- “São Paulo quebra invencibilidade do Cruzeiro em casa”.
- II- “Mãe é condenada por matar recém-nascido em crise no pós-parto”.
- III- “Mãe que jogou bebê no lago é denunciada por homicídio qualificado”.
- IV- “Polícia entra em confronto com manifestantes contra a Copa do Mundo”.

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas I e IV.
- e) I, II, III e IV.

**05ª QUESTÃO**

Respostas evasivas podem ser utilizadas pelo falante para omitir informações ao seu interlocutor ou para disfarçar sua ausência de conhecimento a respeito do assunto. Considere o Texto 3, a seguir:

TEXTO 3

01	“Niceia Pitta, ex-mulher do prefeito de São Paulo, Celso Pitta, acusou ontem, em entrevista ao Jornal Nacional da Rede
02	Globo, o ex-marido de envolvimento com corrupção. Segundo ela, todos os vereadores que votaram contra o processo de
03	impeachment de Pitta, em maio do ano passado, receberam dinheiro, intermediado pelo Secretário de Governo, Carlos
04	Augusto Meimberg. A ex-mulher de Pitta também acusou o presidente do senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de
05	pressionar o prefeito para liberar pagamentos para empreiteira OAS. [...] (Jornal do Comércio, 11/03/2000).

As expressões que contribuem para deixar o TEXTO 3 vago e, por isso, impreciso são

- a) “envolvimento com corrupção”, “maio do ano passado”, “presidente do Senado”.
- b) “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “processo de impeachment de Pitta”, “receberam dinheiro”.
- c) “envolvimento com corrupção”, “processo de impeachment de Pitta”, “liberar pagamentos”.
- d) “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “presidente do Senado”, “empreiteira OAS”.
- e) “envolvimento com corrupção”, “todos os vereadores”, “receberam dinheiro”.

06ª QUESTÃO

No enunciado “Nós vamos encontrá-lo, para que ele responda pelos crimes que ele está sendo acusado” (policial, em entrevista ao JPB 1ª. Edição – 05/07/2015), registra-se um desvio da norma gramatical em relação:

- a) à regência verbal.
- b) à regência nominal.
- c) à concordância nominal.
- d) à concordância verbal.
- e) ao uso do preposição *para*.

07ª QUESTÃO

Considere o seguinte fragmento, a respeito da personagem Macabéa:

“Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?” (A hora da estrela, Clarice Lispector, 1977, p. 40).

A respeito da regência do verbo TER, no fragmento acima, é CORRETO afirmar que

- a) é classificado como verbo intransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e não se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- b) é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, mas nesse texto funciona como intransitivo, o que reforça as características da personagem descrita.
- c) é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto pode ser considerado um erro, provavelmente advindo da ausência de revisão final.
- d) é classificado como verbo transitivo indireto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e por isso mesmo se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- e) é classificado como verbo bitransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto está em desacordo com essa classificação, por não apresentar o complemento indireto que é exigido pelo verbo, fato este que dificulta a compreensão.



08ª QUESTÃO

O Texto 4, exposto abaixo, corresponde ao trecho de um diálogo oral, numa interação espontânea entre crianças.

TEXTO 4

01	Criança 1 – como consertaram?
02	Criança 2 – consertando
03	Criança 1 – muito fácil é só tirar a tampa e depois botar de novo
04	Criança 2 – é só tirar isso aqui:
05	Criança 1 – quedê... com que chave?
06	Criança 2 – com a: que tinha lá... num foi não Ana?
07	Criança 1 – foi aí: tirar os parafusos aqui sabe? aí depois abrir aí tira as pilhas aí bota de novo pronto.

A função exercida pela palavra “aí”, nas ocorrências em destaque, é, respectivamente de

- a) conjunção aditiva, conjunção adversativa, advérbio de lugar.
- b) advérbio de lugar, advérbio de lugar, advérbio de lugar.
- c) conjunção aditiva, advérbio de lugar, elemento coesivo.
- d) preposição, conjunção aditiva, advérbio de lugar.
- e) elemento coesivo, elemento coesivo, elemento coesivo.

09ª QUESTÃO

A linguagem utilizada na construção de textos é um dos aspectos a ser observado para que um texto esteja adequado às suas condições de produção (que envolvem, entre outros aspectos, o objetivo do texto, o público a que ele se destina, o suporte no qual circulará, o assunto a ser abordado e o grau de conhecimento compartilhado entre os interactantes). Considerando essas informações, avalie os trechos a seguir, extraídos de uma bula de medicamento, marcando a segunda coluna de acordo com a primeira:

<p>1. Informações ao paciente 2. Informações técnicas</p>	<p>() “[...] é indicado no clareamento gradual de melasmas ou cloasmas (manchas acastanhadas provocadas pelo sol ou por fontes artificiais de irradiação) [...] e em condições nas quais ocorrem hiperpigmentação cutânea por produção excessiva de melanina”</p> <p>() “Aplicar uma fina camada do produto na área a ser tratada, duas vezes ao dia [...]”</p> <p>() “[...] é um produto na forma de gel aquoso que auxilia na prevenção da repigmentação da pele tratada, que pode ser causada pela exposição da pele clareada à radiação solar ultravioleta.”</p> <p>() “Assim, uma vez que a melanogênese é afetada pela ação da hidroquinona quando aplicada topicamente, ocorre a interrupção da formação de melanina e subsequente clareamento reversível da pele.”</p> <p>() “[...] o efeito inibitório da hidroquinona na melanogênese seria o resultado de uma competição eficaz da mesma com a tirosina pela enzima tirosinase.”</p>
---	--

A sequência CORRETA, resultante da correlação entre as colunas, é

- a) 2, 1, 2, 1, 2
- b) 1, 2, 2, 1, 2
- c) 2, 1, 1, 2, 1
- d) 2, 2, 1, 1, 1
- e) 1, 1, 2, 2, 2

10ª QUESTÃO

Em “**Caso haja exposição** intensa ao sol [...] é aconselhável a utilização de um bloqueador solar [...]. Após o clareamento da pele, deve-se proteger as áreas tratadas da radiação solar, [...] **a fim de prevenir** a repigmentação das áreas cutâneas tratadas.”

Os trechos destacados expressam, respectivamente,

- a) condição e finalidade.
- b) concessão e explicação.
- c) condição e explicação.
- d) causa e finalidade.
- e) concessão e causa.



11ª QUESTÃO

Leia o Texto 5, a seguir, e responda o que se pede.

TEXTO 5

01	Diga como andas que te direi quem és
02	Saia, calça, maiô, bermuda, salto, sapato, homem, cintura, silhueta, cabelo, eu, tu, eles, elas, elxs. Se a moda é moda, ela vai abarcar
03	todos os substantivos e pronomes acima e mais um pouco. Óbvio? Nem para todo mundo. [...]
04	Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, moda é: “O uso passageiro que rege, de acordo com o gosto do momento, a
05	maneira de viver, de vestir, etc; o modo de vestir; modo, costume, vontade.” Se seguirmos essa definição, provavelmente
06	conseguiríamos apontar algumas tendências do universo fashion que nos regem por agora. Uns diriam algumas cores da estação, outros
07	citariam os cortes e costuras do momento, e nós, com certeza, comentaríamos sobre gênero. Sim, para quem ainda não entendeu,
08	estamos falando sobre a moda agender, <i>genderless</i> ou <i>gender-bender</i> .
09	Apesar de um grande panorama histórico que levou a moda agender a existir, seu auge aconteceu em 2015, quando Alessandro Michele
10	assumiu a linha criativa da Gucci e apresentou na temporada de inverno da Europa uma coleção misturando modelagens e silhuetas até o
11	público não conseguir identificar o gênero de cada um dos modelos que entrasse na passarela. A partir daí, o universo da moda abriu
12	espaço total para que essa desconstrução de padrão tomasse os holofotes das passarelas e da mídia. [...]
13	A partir do fim do século 19, tornou-se quase impossível dissociar a revolução de costumes da moda. Hoje, quando os questionamentos
14	acerca dos padrões da sociedade patriarcal estão cada vez mais pungentes, a moda agender é um dos maiores gritos que a sociedade
15	produz em relação à liberdade de ser o que se é. “Vivemos em uma época em que aceitar as diferenças – ou lutar pela igualdade – é
16	impositivo. A moda reflete isso. [...] São convenções da cultura ocidental que estão sendo questionadas”, comenta Lilian Pacce.
17	Por ser algo que podemos considerar recente, tanto a luta pela liberdade de gênero como a moda agender ainda têm um longo caminho a
18	ser trilhado até de que, de fato, alguns padrões sejam quebrados. No entanto, já se questiona qual é o papel dessa moda em nossa
19	sociedade atual. “A moda agender, por ser muito recente, ainda não respondeu 'de qual lado está'. [...] trata-se de perguntar: quais
20	gêneros, eles também construídos cultural e socialmente, estão sendo revisitados na composição de determinado vestuário?”, questiona
21	Brunno Almeida.
22	Sendo ainda uma ponta do iceberg a respeito da liberdade, a moda vem ganhando força como uma das principais armas contra o
23	preconceito e a intolerância.
24	(Renata Vomero, In: <i>Revista da Cultura</i> , abril/2017, p. 37-41. Grifos da autora)

A respeito do percurso argumentativo do Texto 5, é CORRETO afirmar que

- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que se valem dos mesmos argumentos para defender o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que, respectivamente, corroboram e problematizam o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Brunno Almeida para defender a ideia de que a moda agender não tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Lilian Pacce para contrariar a ideia de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto apresentando um panorama histórico a respeito dos termos *moda* e *moda agender*, em seguida recupera dois depoimentos que contradizem a tese de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.

12ª QUESTÃO

Ainda sobre o TEXTO 5, pode-se afirmar que

- a relação título-texto é contraditória, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir não representa necessariamente o estilo de vida e/ou o gênero dos indivíduos.
- a relação título-texto é contraditória, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que reforça a ideia de que a moda costuma ser utilizada para construir imagens a respeito das pessoas e acompanha mudanças ocorridas na sociedade.
- a relação título-texto é complementar, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir está dissociado da “liberdade de ser o que se é”.



13ª QUESTÃO

Considere o TEXTO 6, abaixo:

TEXTO 6



O Texto 6 circulou recentemente pelas redes sociais. A respeito do emprego do verbo CURTIR, nessa publicação, é CORRETO afirmar que

- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito, e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir* pode ser feita dessa maneira, independentemente do seu emprego em tempos verbais distintos, como pretérito perfeito e presente, pois ambos os tempos expressam com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito e esse tempo expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito imperfeito e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, pois o verbo *curtir* deveria estar na sua forma de infinitivo, para expressar melhor a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.

14ª QUESTÃO

O mesmo uso do verbo CURTIR, realizado no TEXTO 6, pode ser observado em

- “Tô nem aí se você não curti nem compartilha minhas publicações... você já leu mesmo!”.
- “Eu só curti pra você saber que eu estou vendo tudo”.
- “Vai curti a página ou não?”.
- “Ele disse que de agora em diante quer curti muito a vida”.
- “Levei o couro pra curti, pra ver se ele durava mais”.

15ª QUESTÃO

Considere o enunciado a seguir: “Todas as crianças que leram Alice no País das Maravilhas aprenderam a questionar o mundo que as cerca”.

Sobre este enunciado, é CORRETO afirmar que

- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração substantiva completiva nominal e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e por isso deveria vir entre vírgulas para garantir o efeito de sentido propiciado por esse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é um aposto e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva explicativa e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.

**21ª QUESTÃO**

Se José desviou dinheiro da campanha eleitoral, então ele cometeu um grave delito. Mas José não desviou dinheiro de campanha eleitoral. Logo,

- a) José não cometeu um grave delito.
- b) alguém não desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- c) José cometeu um grave delito.
- d) alguém desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- e) José desviou dinheiro da campanha eleitoral.

22ª QUESTÃO

Se os avôs de jogadores sempre são jogadores, então

- a) os netos de não jogadores sempre são jogadores.
- b) os netos de não jogadores nunca são jogadores.
- c) os netos de jogadores sempre são jogadores.
- d) os netos de jogadores nunca são jogadores.
- e) os netos de jogadores quase sempre são jogadores.

23ª QUESTÃO

Ao fazer sua defesa, diante de uma juíza de direito, Ana declarou: **Senhora juíza, eu sou uma grande mentirosa.** Assim, a declaração de Ana à juíza é uma estrutura lógica que utiliza a figura

- a) da ambiguidade.
- b) da metonímia.
- c) da antítese.
- d) do paradoxo.
- e) do pleonasma.

24ª QUESTÃO

Analise as afirmativas abaixo.

- I- A parte sempre cabe no todo.
- II- O amigo do meu amigo é meu amigo.
- III- Uma odontóloga afirma que todas as odontólogas são mentirosas.

Do ponto de vista da lógica, é (são) sempre verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) II
- c) III
- d) I
- e) I e III

25ª QUESTÃO

Em silogismos condicionais, o modo de se provar pela afirmação é chamado

- a) *Modus ponens.*
- b) Condicional afirmativa.
- c) Condicional aditiva.
- d) *Modus tollens.*
- e) Proposição.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sabe-se que a Lei 13.005/2014 aprova o Plano Nacional de Educação. Neste PNE são estabelecidas 20 metas, e suas respectivas estratégias, a serem alcançadas até o final da vigência deste, em 2024. Dentre as alternativas a seguir é INCORRETO afirmar que seja uma das metas do PNE 2014-2024:

- a) Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.
- b) Contabilizar, para fins do repasse do FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade.
- c) Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) dos alunos da educação básica.
- d) Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
- e) Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência desse PNE.

27ª QUESTÃO

A Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, alterou o Art. 58 da LDB/1996, que estabelece normas acerca da Educação Especial. De acordo com as alterações é CORRETO afirmar que

- a) estabeleceu a necessidade de adequação do currículo escolar à realidade educacional da Educação Especial e às peculiaridades da clientela por ela atendida.
- b) foi substituída a expressão “educandos com deficiência” por “educandos portadores de necessidades especiais” e incluídos com direito a essa modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, educandos com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.
- c) estabeleceu o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual, psicológica e afetiva, possibilitando o prosseguimento dos estudos.
- d) foi substituída a expressão “educandos portadores de necessidades especiais” por “educandos com deficiência” e incluídos com direito a essa modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, educandos com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.
- e) incluiu temas transversais nos currículos para tratar da interdisciplinaridade, como proposta para estabelecer comunicações entre as disciplinas escolares.

28ª QUESTÃO

Considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, é CORRETO afirmar que

- a) a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata essa Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- b) a criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- c) a criança e o adolescente com deficiência serão atendidos, sem discriminação ou segregação, em suas unidades específicas de saúde com atendimento de habilitação e reabilitação.
- d) os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Centro de Atenção Psicossocial da sua respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.
- e) incumbe ao poder público fornecer a preços módicos e, em alguns casos, gratuitamente, àqueles que necessitarem, medicamentos, órteses, próteses e outras tecnologias assistivas relativas ao tratamento, habilitação ou reabilitação para crianças e adolescentes, de acordo com as linhas de cuidado voltadas às suas necessidades específicas.

**29ª QUESTÃO**

Sobre as tendências pedagógicas, marque a alternativa CORRETA:

- a) Na pedagogia liberal tecnicista os conteúdos são compreendidos como sendo informações, princípios científicos, leis etc., estabelecidos e ordenados numa sequência lógica e psicológica por especialistas. Tais conteúdos decorrem, assim, da ciência objetiva, contudo, por privilegiar a pesquisa, a investigação e a sistematização do conhecimento, promovem descobertas e autonomia de pensamento.
- b) Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino não diretivo. Reforça o papel da escola na formação de atitudes. Os procedimentos didáticos, a competência na matéria, as aulas e livros têm importância relevante, face ao propósito de favorecer à pessoa um clima de autodesenvolvimento e realização pessoal, o que implica estar bem consigo próprio e com seus semelhantes.
- c) A tendência da pedagogia crítico-social dos conteúdos propõe uma síntese superadora das pedagogias tradicional e renovada, valorizando a ação pedagógica enquanto inserida na prática social concreta. Entende a escola como instituição responsável pela transmissão e reprodução do conhecimento acumulado pela sociedade. A assimilação desse conhecimento, por parte do aluno, é passiva, daí resulta o saber criticamente reelaborado.
- d) A pedagogia libertária abrange quase todas as tendências antiautoritárias em educação, entre elas, a anarquista, a psicanalista, a dos sociólogos, e também a dos professores progressistas. Dentre os inspiradores dessa tendência podem ser citados: Burrhus Frederic Skinner, Ivan Petrovich Pavlov, Célestin Freinet, Carl Rogers, e Lev Semyonovich Vygotsky.
- e) A pedagogia liberal defende a ideia de que a função da escola é preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com suas aptidões individuais, por isso os indivíduos precisam aprender a se adaptar aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes através do desenvolvimento da cultura individual.

30ª QUESTÃO

Diversos autores apontam que ensinar é empregar determinados meios para atingir determinados fins. Contudo, faz-se necessário considerar no processo de ensino-aprendizagem aquele a quem o ensino é direcionado. Sendo assim, observe as questões a seguir e marque a alternativa INCORRETA:

- a) Autonomia, humildade, iniciativa, dúvida, mudança de rumo, contextos, experiência de vida, busca, objetividade e valor agregado são pressupostos da Andragogia.
- b) Na Andragogia a aprendizagem adquire uma característica mais centrada no aluno, na independência e na autogestão da aprendizagem.
- c) Em 1980, Brundage e MacKeracher estudaram exaustivamente a aprendizagem em adultos e identificaram um total de trinta e seis princípios de aprendizagem, bem como suas respectivas estratégias para planejar e facilitar o ensino desse público.
- d) A experiência, na Andragogia, é apontada como fonte de aprendizagem, através da discussão e da solução de problemas em grupo. Além disso, considera-se a aprendizagem para a vida prática.
- e) Sobre a Andragogia pode-se dizer que estudiosos como Malcom Knowles, Paulo Freire, Eduard C. Lindeman, Maria Montessori e Magda Soares são expoentes desse campo de estudo.

31ª QUESTÃO

Sobre concepções de currículo é INCORRETO afirmar que

- a) não é possível responder à pergunta “o que é currículo” apontando para algo que lhe é intrinsecamente característico, mas apenas entendendo-o como acordos sobre os sentidos de tal termo, sempre parciais e localizados histórica e culturalmente.
- b) na Idade Antiga, o currículo se compunha de uma classificação do conhecimento composta do *Trivium* (Gramática, Retórica e Dialética), que hoje chamaríamos de instrumentais, e *Cuadrivium* (Astronomia, Geometria, Aritmética e Música), que apresentava um caráter nitidamente mais prático.
- c) o termo pode ser entendido como conjunto de experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção de nossos/as estudantes.
- d) para John Dewey o foco do currículo é a experiência direta da criança como forma de superar o hiato que parece haver entre a escola e o interesse dos alunos.
- e) a maneira como são interpretadas as diferenças e qual é o projeto de uma sociedade para seus cidadãos têm consequências importantes para a definição que fazemos de sociedade, de conhecimento e sobre a proposta ética de uma educação norteada pela justiça social.

32ª QUESTÃO

Dentre as importantes mudanças que a escola e o professor precisam incorporar, destaca-se a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), que constituem um diversificado conjunto de recursos tecnológicos. São considerados recursos tecnológicos, EXCETO:

- a) Internet - chats - correio eletrônico.
- b) Reálías – Phillip 66 – computadores.
- c) Fotografia - vídeo digital – Televisão.
- d) Rádio digital - telefonia móvel - Wi-Fi.
- e) Voip - websites - home pages.

**33ª QUESTÃO**

Ralf Tyler foi um importante teórico e educador norte-americano, cuja teoria e modelos de planejamento influenciaram (e ainda influenciam) fortemente a educação no ocidente, inclusive no Brasil. Sobre sua teoria é VERDADEIRA a afirmação:

- a) Defende a escola e o currículo, não como coisas fora da sociedade, mas como parte integrante da mesma.
- b) Aborda os mecanismos pelos quais o Estado contribui para a reprodução da estrutura de classes e cria o arcabouço de conceitos que fundamentam a teoria da reprodução.
- c) Defende que a escola e o currículo devem operar em função da libertação e emancipação dos sujeitos, visando à construção de uma sociedade socialista.
- d) Enfatiza a definição de objetivos educacionais; a seleção e organização de experiências de aprendizagem; a elaboração e a aplicação de avaliação para verificação da eficácia das experiências; e os modos de trabalho do estafe de escolas e faculdades eficientes à consecução e alcance dos objetivos.
- e) Assim como John Dewey, enfatizou o desenvolvimento de competências e a socialização como mecanismos de regulação dos educandos.

34ª QUESTÃO

As ciências da educação têm demonstrado que as desigualdades sócio-culturais são indefensáveis e que não são politicamente inocentes. Frente a esta constatação, as práticas pedagógicas devem

- a) pautar-se em metodologias diversificadas e diferenciadas, atentas às particularidades dos alunos, principalmente dos mais necessitados, com auxílio de métodos ativos e recursos tecnológicos.
- b) partir da ideia de que há crianças dotadas e outras não e que “não há nada a fazer”.
- c) rejeitar metodologias tradicionais, adotando as inovadoras.
- d) proporcionar atividades coletivas produtivas e agradáveis aos professores.
- e) pautar-se em trabalho do professor porque ele sabe o que é mais apropriado para os alunos.

35ª QUESTÃO

Considerando as principais características da concepção inatista do desenvolvimento humano, é CORRETO afirmar que

- a) parte do pressuposto de que os acontecimentos que ocorrem após o nascimento não são essenciais, fundamentais ou importantes para o desenvolvimento do ser humano. As qualidades e capacidades básicas já se encontram basicamente prontas e em sua forma final no nascimento, depois há pouca diferenciação qualitativa e quase nenhuma transformação ao longo da vida.
- b) o ambiente é preponderante no processo de desenvolvimento do ser humano. Portanto, a educação, bem como a escola possuem papéis fundamentais no processo de desenvolvimento, englobando a personalidade, os valores, os hábitos, as crenças, a conduta social, a forma de pensar, entre outras tantas características do ser humano.
- c) a função do ambiente é ampla e essencial, pois determina as capacidades adaptativas e permite a sobrevivência dos seres humanos. Sobre o desenvolvimento cognitivo, acredita que a influência da experiência individual, no meio, tem grande impacto no comportamento sócio-histórico.
- d) essa concepção de desenvolvimento desvaloriza os fatores endógenos. Assim, nada pode ser feito externamente para estimular o processo de aprendizagem. Isso pode ser observado nas escolas, na valorização das aptidões inatas e da prontidão, ocasionando práticas preconceituosas e equivocadas nas salas de aula.
- e) o desenvolvimento intrauterino tem papel fundamental no aspecto cognitivo e, tal como o útero, o ambiente expressa importante significado na aquisição de conhecimento. Na educação, essa concepção trouxe uma visão pessimista para crianças e adolescentes com dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.

36ª QUESTÃO

Sobre transtornos de aprendizagem e de ajustamento é INCORRETO afirmar que

- a) há duas indicações para a compreensão dos “distúrbios de aprendizagem” no discurso médico atual: como um problema que caracteriza em uma disfunção neurológica e afeta, sobretudo, a capacidade cognitiva, e como um problema de conduta que afeta a capacidade afetiva.
- b) o Transtorno Desafiador de Oposição não consta dentre aqueles classificados pela OMS sob o código CID-10.
- c) transtorno de Deficit de Atenção / Hiperatividade (TDA /H) é o nome dado a uma síndrome neurobiológica, que é uma das síndromes neuropsiquiátricas mais comuns. É comum também a presença de dificuldades escolares ou de aprendizagem sem que o portador apresente deficit de inteligência.
- d) dislalia, discalculia e disortografia são apontados como transtornos de aprendizagem.
- e) a descrição dos Transtornos de Aprendizagem é encontrada em manuais internacionais de diagnóstico, tanto no CID-10 (OMS) como no DSM-V (Associação Psiquiátrica Americana). Ambos consideram a indefinição do termo “transtorno”.

**37ª QUESTÃO**

O Transtorno de Conduta, elencado dentre os transtornos de ajustamento, é classificado como transtorno psiquiátrico em crianças e adolescentes, enquanto a expressão personalidade antissocial é aplicada a indivíduos com mais de 18 anos, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. São critérios para diagnóstico:

- I-** Já usou armas que podem causar ferimentos graves (pau, pedra, caco de vidro, faca, revólver).
- II-** Uso continuado de drogas psicotrópicas.
- III-** Iniciou incêndio deliberadamente com a intenção de provocar sérios danos.
- IV-** Ter alucinações e sentir-se ameaçado.
- V-** Arrombou e invadiu casa, prédio ou carro.

Estão CORRETOS os critérios

- a) II, III e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) I, II e III.

38ª QUESTÃO

O Pacto pela Saúde estabelece Diretrizes para o Trabalho na Educação na Saúde. Das alternativas a seguir, marque a que NÃO compõe essas Diretrizes:

- a) Avançar na implementação da Política Nacional de Educação Permanente por meio da compreensão dos conceitos de formação e educação permanente para adequá-los às distintas lógicas e especificidades.
- b) Considerar a educação permanente parte essencial de uma política de formação e desenvolvimento dos trabalhadores para a qualificação do SUS e que comporta a adoção de diferentes metodologias e técnicas de ensino-aprendizagem inovadoras, entre outras coisas.
- c) Centrar, nos municípios, o planejamento, a programação e o acompanhamento das atividades educativas e as consequentes alocações de recursos na lógica de fortalecimento e qualificação do SUS e atendimento das necessidades sociais e locais em saúde.
- d) Assumir o compromisso de discutir e avaliar os processos e desdobramentos da implementação da Política Nacional de Educação Permanente para ajustes necessários, atualizando-a conforme as experiências de implementação, assegurando a inserção dos municípios e estados nesse processo.
- e) Buscar a revisão da normatização vigente que institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, contemplando a consequente e efetiva descentralização das atividades de planejamento, monitoramento, avaliação e execução orçamentária da Educação Permanente para o trabalho no SUS.

39ª QUESTÃO

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, são atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

- I-** Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial.
- II-** Adotar procedimentos pedagógicos que substituam os profissionais da escola regular.
- III-** Elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade.
- IV-** Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação.
- V-** Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos.

Está(ão) CORRETA(S)

- a) apenas I, II, III e V.
- b) apenas II, III, IV e V.
- c) apenas I, II, III e IV.
- d) apenas I, III, IV e V.
- e) todas.



40ª QUESTÃO

Constitui direito da pessoa com mais de 60 (sessenta) anos, segundo a Lei nº 10.741, de 1º/10/2003:

- a) Elaboração de plano de trabalho a ser submetido à aprovação do Ministério Público, que deve acompanhar sua execução.
- b) A elaboração de ações no espaço de atendimento a partir do diálogo e da articulação dos membros dos seus profissionais e destes com a comunidade.
- c) Proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.
- d) Identificação das reais condições técnicas, tecnológicas, físicas, financeiras e de pessoal habilitado para atendimento em instituições.
- e) A obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público em assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.